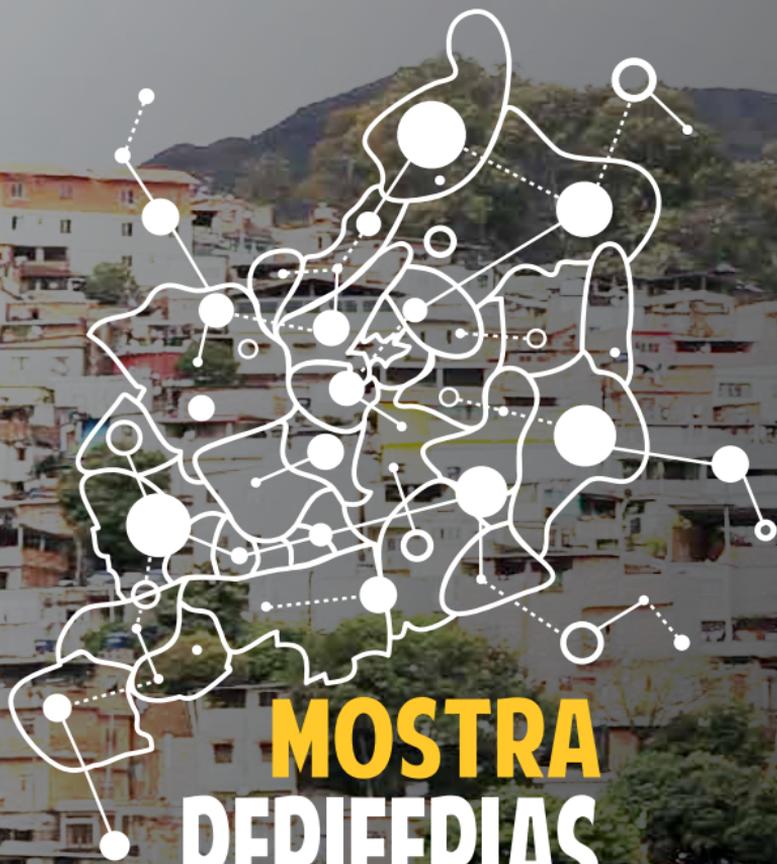


MINISTÉRIO DA CULTURA, CEMIG, FAVELA É ISSO AÍ E CASA DO BECO CONVIDAM PARA A



# **MOSTRA** **PERIFERIAS** **EM REDE**

**CONECTAR**

**PARA**

**FORTALECER**

# Igualdade de oportunidades no acesso à cultura



## PERIFÉRIAS EM REDE

### Coordenação geral:

Clarice Libânio

### Audiovisual:

César Mauricio, Fernando Libânio e Roberth Michael

### Articulação comunitária:

Nil César e Rodolfo Ataíde

### Arte gráfica:

Carol D'Alessandro

### Comunicação:

Cristiano Silva

### Pesquisa:

Josemeire Alves, Luísa Nonato e Thales Santos

### Bolsistas:

Alexsandro Claudio (Trigger), César Zanandreis, Dandara Aimée dos Santos, Maria Clara Ribeiro e Tiphany Gomes

### Produção:

Jeane Moreira

### Gestão financeira:

Janete Pinheiro

### Técnico de luz e som:

Aparecido Donizete Oliveira

[www.favelaeissoai.com.br](http://www.favelaeissoai.com.br)

[www.periferiasemrede.com.br](http://www.periferiasemrede.com.br)

O marco da civilização brasileira é, sem dúvida, a escravidão. Essa chaga perpassa todas as nossas relações sociais e é uma página ainda não virada da nossa realidade. Seu desdobramento talvez mais cruel seja a brutal desigualdade social nacional, quase sempre fruto não de questões de mérito ou de maior ou menor esforço pessoal de superação, mas sim em decorrência do local de nascimento e da cor da pele de milhões de brasileiros e brasileiras.

O curto período histórico desde a abolição da escravidão a faz tão presente nos dias atuais que é justamente entre a população preta e parda, relegada às periferias em toda a parte, que se concentram os piores índices de desenvolvimento humano: desemprego e subemprego, abismo salarial, as piores taxas de homicídio, os piores equipamentos urbanos, a falta de acesso a opções de cultura e lazer.

O projeto Periferias em Rede nasceu desta constatação e da necessidade de contribuir para a transformação do país em uma sociedade verdadeiramente plural e democrática, em que a igualdade de oportunidades permita aos brasileiros e brasileiras de todos os lugares e de todas as cores o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.





Mudar, a partir de Minas Gerais, as engrenagens que perpetuam a exclusão passa por ampliar a visibilidade e a representatividade de todas as expressões culturais. E fazemos isso, por meio de arte e cultura, a partir deste mapeamento de agentes culturais e artistas de vilas e favelas de Belo Horizonte e de outras 34 cidades da Região Metropolitana.

Igualmente importante é a articulação em curso dessa rede por meio de uma plataforma na internet, de tal modo que esses talentos estejam amplamente acessíveis e possam interagir uns com os outros, criando novas formas de manifestação cultural e facilitando a construção de projetos comuns. Novas oportunidades de trabalho e negócios, além de opções de lazer e cultura integradas às realidades locais. E, dali, por que não?, para o mundo.

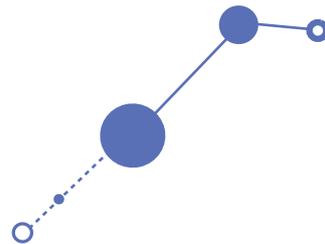


Afinal, como ensinou o escritor russo Liev Tolstói, “se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia”. A nossa aldeia, a aldeia mineira, é talvez a mais diversa do país, fruto da herança das diferentes etnias que construíram a nossa história. E essa diversidade encontra agora um importante veículo de expressão.

Thiago Camargo  
*Diretor de Relações Institucionais da CEMIG*

## MOSTRA PERIFERIAS EM REDE

CONECTAR PARA FORTALECER



Periferias em Rede é um projeto desenvolvido em parceria entre o Favela é Isso Aí e a Casa do Beco, com patrocínio da CEMIG, via Lei Rouanet.

O projeto, proposto como continuidade do Guia Cultural das Vilas e Favelas de Belo Horizonte, lançado em 2004, pretende mapear e divulgar as oportunidades, ofertas, espaços e agentes culturais atuantes nas periferias da Região Metropolitana e da Capital, Belo Horizonte.

Além disso, visa fortalecer a rede de projetos e parceiros atuantes dentro e fora das comunidades, trocar experiências, compartilhar ações e realizar atividades conjuntas e em parceria.

Entre suas ações em 2018 foram realizadas rodas de conversa; seminários, vídeos sobre as ações culturais das periferias; plataforma de trocas; quadro Periferias em Rede, no Programa Casa Aberta / Rádio Inconfidência e o Prêmio Cultura e Direito à Cidade, cujos resultados são agora apresentados nesta Mostra.

Que nossos laços se tornem mais fortes no próximo ano e que as ações em rede se fortaleçam!

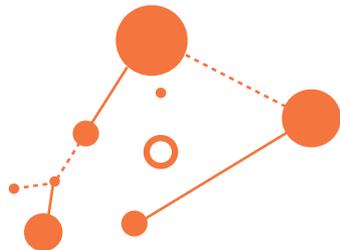
Clarice Libânio  
*Favela é Isso Aí*

# PRÊMIO CULTURA E DIREITO À CIDADE

O Prêmio, com foco nas periferias das 34 cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, é voltado para projetos que contribuem para a efetivação do direito à cidade para todas/os, o fortalecimento das potências encontradas nas periferias e a transformação social por meio da cultura. O Prêmio buscou reconhecer e divulgar iniciativas culturais e socioculturais já em desenvolvimento na RMBH, especialmente aquelas que contribuem para a efetivação do direito à cidade para seus habitantes, entendido aqui como o direito de viver dignamente, compartilhar, usar e produzir o espaço urbano com justiça social.

Foram inscritas 105 iniciativas de cunho cultural ou sociocultural, das quais a comissão decidiu premiar 46 projetos, com prêmios variados. Confira todos as iniciativas premiadas:

- Apoio a Reforma do Espaço Físico de Funcionamento da Rádio Comunitária Taquaril
- Arte Favela
- Baile Funk da Serra
- Batalha do Coreto
- Batalha do Novais
- Batuquenatividade
- Biqueira Cultural
- Bloco Arrasta de Favela
- Brother Soul
- Café com Lorota
- Capoeira Arte Minas
- Casa de vagas



- Cine Pipoca
- Cine sem Chorumelas
- Circuito Metropolitano de Saraus
- Coletivo Casa dos livros
- Coletivo da Juventude
- Coletivo de Lajes: Favela
- Coletivo Luna
- Coletivo Rap Lado Norte
- Combate do Coreto (Batalha de MC's)
- Dandarinhas Abayomi
- Dia de Feira
- Educação com a Capoeira Angola
- Encontro Delas
- Espetáculo de Teatro de Rua - A história da cidade onde a mata virou rio e a névoa virou santa
- Evento Lagoa Alternativa - Bloco Do Re Mix
- Garagens Periféricas
- Grupo de Capoeira Navio Negroiro
- História em Construção
- Livro didático A Rosa Leão
- Morro Encena
- Movimento Seu vizinho
- Nós da Banda
- Noite de Cinema
- Nosso Sarau
- Oficina Feminina de Rap
- Os amigos da rua e a nossa praquina
- Projeto social de Leitura e inclusão das mulheres (Casa Acolher)
- Projeto sociocultural Agnes Cidadania
- Rancho da Cultura
- Rap de Quebrada
- Rap do Parque Ecológico
- Resgatando o Carnaval de Rua
- Rua do Livro do Morro do Papagaio
- Sarau das Lanternas



15/12, sábado, das 8h30 às 19 horas

Ong Contato - Rua Pouso Alto, 175, Serra. BH

# MOSTRA PERIFERIAS EM REDE

CONECTAR PARA FORTALECER

Durante o dia haverá feira de trocas de livros da Biblioteca Itinerante Biqueira Cultural - *Ribeirão das Neves, Justinoópolis.*

**TRAGA UM LIVRO PARA TROCAR OU DOAR!**

## PROGRAMAÇÃO

8h 30 - 9h	Credenciamento e mapa da rede
9h - 10h 30	Roda de conversa <b>Cultura e patrimônio na periferia</b>
10h 30 - 11h	Café
11h - 12h30	Roda de conversa <b>Cultura Viva em Movimento. Sustentabilidade de ações e projetos socioculturais</b>
12h 30 - 14h	Intervalo para o almoço
14h - 15h	Oficinas <ul style="list-style-type: none"><li>• Confecção de bonecas, com Marcela Alexandre, <b>Dandarinhas Abayomi</b> - <i>Belo Horizonte</i></li><li>• Literatura, Poesia e Rima, com Lana Black, <b>Oficina Feminina de Rap</b> - <i>Belo Horizonte, Vila Pinho</i></li></ul>
15h - 15h30	Leitura dramática do espetáculo teatral "A história da cidade onde a mata virou rio e a névoa virou santa" - <b>Grupo: Tríade Cia de Teatro</b> - <i>Ribeirão das Neves</i>
15h 30 - 16h	<b>Coletivo Nosso Sarau</b> - <i>Sarzedo</i> , com participação do público
16h	Café com intervenção cultural
16h30	Entrega dos certificados e premiações para os vencedores do <b>Prêmio Cultura e Direito à Cidade</b>
17h30	Participação especial, projeto convidado - <b>Cia Movimento do Beco</b> com o espetáculo " <b>LÂMINAS</b> "
18h	Projeção de filmes do <b>Coletivo Cine Sem Churumelas</b> - <i>BH, Vespasiano e Contagem</i>

Participação como animador do evento do personagem Jonhy Cat (Nil César) da Casa do Beco.

## SAIBA MAIS SOBRE OS PROJETOS PARTICIPANTES DA MOSTRA

### Biqueira Cultural

A Biqueira Cultural é uma biblioteca itinerante que realiza doações e trocas de livros em áreas periféricas da região metropolitana de Belo Horizonte. Teve sua primeira ação em 2016, no Sarau da Diamantina em Ribeirão das Neves. No ano seguinte a Biqueira começou a circular em outros projetos e eventos na RMBH.



### Cine sem Chorumelas

O Cine sem Chorumelas surge da necessidade de exibição de filmes de realizadores iniciantes no audiovisual, tendo suas primeiras exibições na Praça da Jabuticaba, Contagem, em 2014. A partir daí já estiveram em diversos outros espaços promovendo encontros, compartilhamento e trocas de experiências de produtores independentes.



### Dandarinhas Abayomi

A oficina de Bonecas Abayomi tem como objetivo promover o respeito à diversidade étnico-racial e o resgate aos valores da cultura negra. Abayomi significa o “encontro precioso”. O projeto disponibiliza bonecas e bonecos negros para que crianças tenham valorizem o brincar, desenvolvendo de forma lúdica o combate ao racismo e do preconceito. A oficina será ministrada por Marcela Alexandre, pedagoga, afroempreendedora e educadora social. Idealizadora da marca Dandarinhas, que nasceu da técnica Abayomi, boneca preta de pano, feita apenas de nós, vista como amuleto de sorte e aquela que traz felicidade. Símbolo de resistência, cultura e cuidado.

### Tríade Cia de Teatro

O projeto nasceu em 2015, a partir da demanda por conhecer a história de Ribeirão das Neves. Após a pesquisa surgiu o espetáculo de “Teatro de Rua – a história da cidade onde a mata virou rio e a névoa virou santa”, e a proposta de continuidade e circulação através de apresentações e o ensino de teatro a jovens, adolescentes e moradores da cidade. Na Mostra será apresentada leitura dramática deste espetáculo.



## Nosso Sarau



O grupo atua desde 2014 nas ruas de Sarzedo, com a proposta de reunir jovens artistas locais por meio da declamação de textos e *Poetry Slam*. Além disso, promove performances artísticas e vivência em *skate*, *slackline* e outras formas de ocupação do espaço público. Tem também o intuito de incentivar a leitura, a formação de redes e o protagonismo juvenil.

## Oficina Feminina de Rap

O projeto objetiva a formação de grupos de mulheres na cultura hip hop, oferecendo oficinas e cursos em Belo Horizonte e Região Metropolitana para mulheres. Contemplando ações educacionais e artísticas que incentivem o público feminino inseridos na cultura, aborda temas como identidade juvenis, literatura, canto, formação de DJ's, expressão corporal e improviso. A oficina será oferecida por **Lana Black**, cantora, compositora, poetiza e empreendedora. Atua na música desde os anos 1990 e também na militância política. Ministrou várias oficinas como educadora social, colaborando para geração de renda e formação de multiplicadores dentro e fora de Minas Gerais.



## Grupo convidado - Cia Movimento Do Beco

Criada em 2013, a partir de desejos de jovens moradores da comunidade, dançarinos de hip hop e dança contemporânea, as coreografias e espetáculos da Cia têm como inspiração anseios relacionados à realidade social. Em seu histórico artístico constam o espetáculo “Estima” e a videodança “Folhas Secas me Outonam”. Em 2018 estreou o espetáculo “Lâminas”, que explora as diversas nuances dos temas “drogas” e “vícios”.



**AGUARDE!**

Em janeiro

Lançamento dos livros *Guia da cidadania e identidade metropolitana na RMBH* e *Periferias em Rede: experiências e perspectivas* produzidos pelo projeto, sobre a produção cultural e a identidade das cidades da Região Metropolitana.

Exibição dos filmes produzidos pelo projeto.



# SINOPSES

Filmes da série Periferias em Rede

## Quem faz o lugar são as pessoas

*Ribeirão das Neves*

O vídeo acompanha a rotina do grupo Prediolândia em sua primeira apresentação fora do Residencial Alterosas, em Ribeirão das Neves, onde moram todos os seus integrantes.

## Encontro de pintura e grafite

*Jardim Felicidade, Belo Horizonte*

O Coletivo da Juventude Olga Benário realiza trabalhos com jovens e crianças do conjunto Jardim Felicidade, incluindo a terceira edição do Encontro de Grafite e Pintura.

## Roots Ativa

*Aglomerado da Serra, Belo Horizonte*

Traz a experiência do grupo em ações de coleta de resíduos orgânicos e compostagem, horta comunitária e produção de alimentos saudáveis.

## Mesa da Thereza

*Centro, Belo Horizonte*

Mostra o projeto desenvolvido pela coordenadora do projeto Nessa Rua Tem um Rio, da ONG Undió, Thereza Portes, que consiste em promover encontros em espaços públicos através da montagem de uma mesa de café coletivo.

## Quebrada, danças urbanas

*Várias cidades RMBH*

O vídeo acompanha o evento ocorrido no Aglomerado da Serra em agosto/18 e o encontro dos grupos que atuam no fortalecimento da dança de rua na RMBH.

## Circuito Metropolitano de Saraus

*Várias cidades RMBH*

O vídeo mostra um pouco do projeto que fortalece a cena de sarau e slams pela região metropolitana de BH.

## História em construção

*Morro das Pedras, Belo Horizonte*

Projeto desenvolvido no Morro das Pedras que traz várias ações culturais e de registro da memória e da história da comunidade. Mostra ainda a criação de uma horta comunitária pelos moradores do local.

## Okupa Cidade 2018

*Ibirité*

Encontro das juventudes da RMBH para troca de experiências, compartilhamento artístico e discussão das potências e vulnerabilidades dos jovens da região.

## Casa de Gentil

*Raposos*

Comemorando o aniversário de sua fundação, a Casa de Gentil agrega moradores da cidade e outros coletivos da RMBH para realização de atividades comunitárias e artísticas na Várzea do Sítio, em Raposos.



## Encontro Delas

Várias cidades RMBH

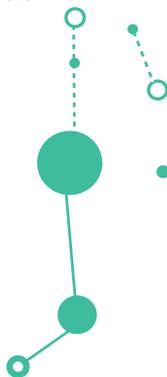
Um dos projetos selecionados no Prêmio Cultura e Direito à Cidade, o Encontro Delas é um projeto do coletivo de artistas Minas de Minas, buscando o fortalecimento e ampliação da produção artística feminina na região metropolitana de Belo Horizonte, com foco nas artes de rua e do grafite.



## Batalha do Coreto

Nova Lima

Premiado com o registro em vídeo, Batalha do Coreto é uma ação do coletivo Arte das Ruas, de Nova Lima, que promove encontros e eventos para a juventude no coreto da praça central da cidade.



## Garagens Periféricas

Belo Horizonte

O vídeo apresenta o projeto homônimo, que promove apresentações artísticas e culturais nas casas de moradores da zona oeste de BH.

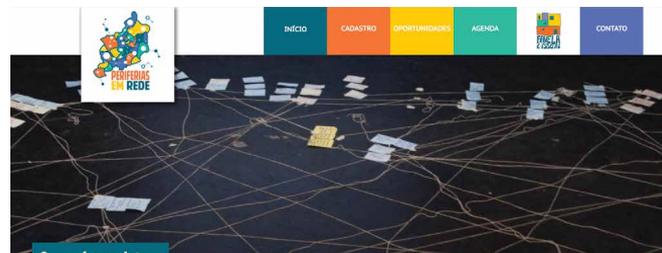
Como

participar

da

plataforma

PERIFERIAS  
EM REDE



O que é o projeto

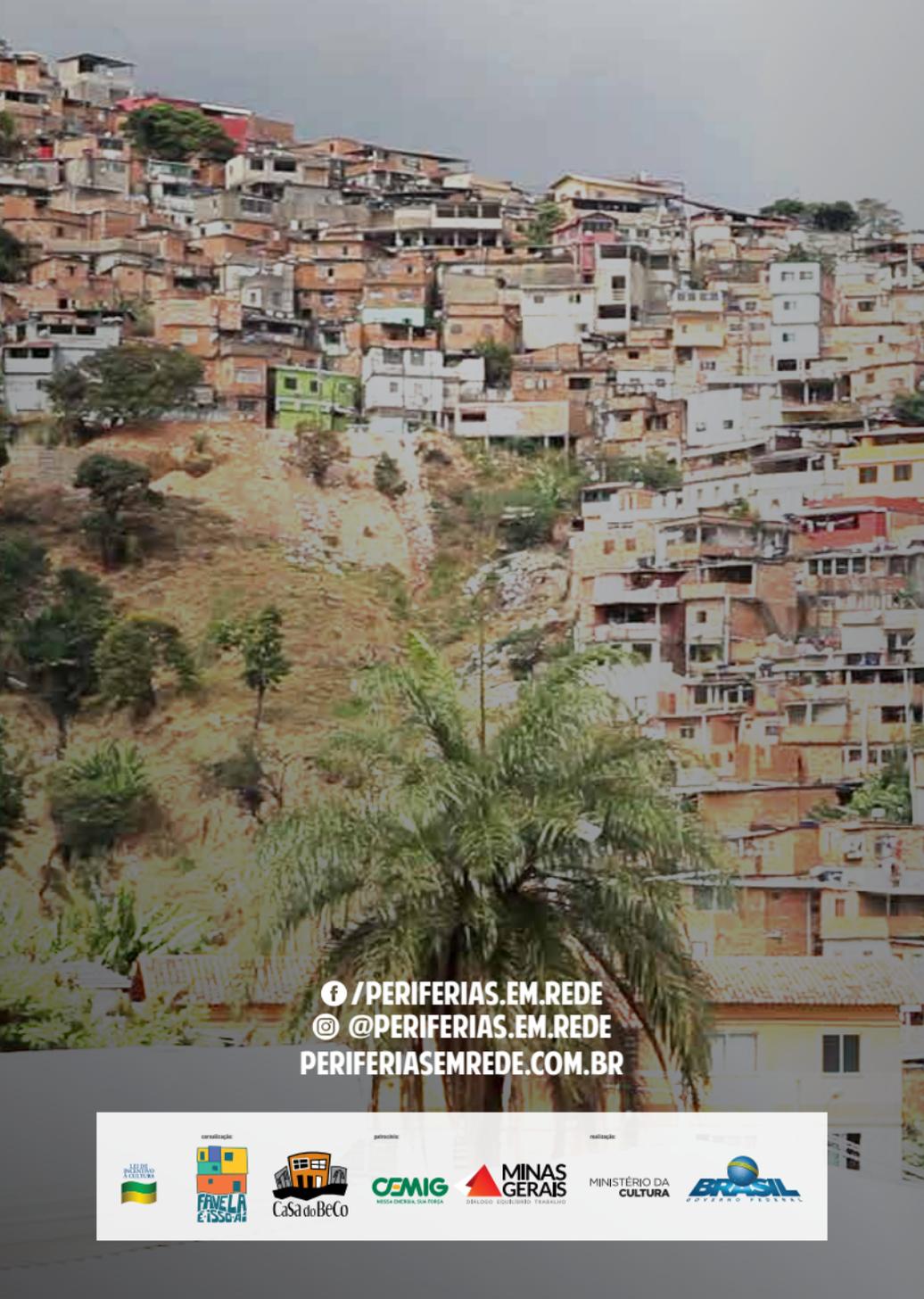
O Periferias em Rede é um projeto que busca atualizar, ampliar e dar continuidade ao Guia Cultural das Vilas e Favelas de Belo Horizonte, para tal, contribuir para a efetivação de políticas que fortaleçam o direito amplo e integral da periferia à cidade. O projeto é uma parceria do Festival de Inovação e...

## Como acessar e participar

A plataforma Periferias em Rede está sendo construída para articular iniciativas de projetos da região Metropolitana de Belo Horizonte. Nela, você pode tanto cadastrar ofertas como demandas de serviços, ações, apresentações culturais, como buscar por outros articuladores que oferecem ferramentas, materiais, espaços, estruturas, serviços, etc.

Formamos uma verdadeira rede para nos fortalecermos e nos articularmos potencializando nossas ações. Entre na aba <Cadastro>, preencha seus dados e o que tem a contribuir. Na aba <Oportunidades> estarão relacionadas as demandas que poderão ser atendidas pela rede. Participe!

[www.periferiasemrede.com.br](http://www.periferiasemrede.com.br)



 /PERIFERIAS.EM.REDE  
 @PERIFERIAS.EM.REDE  
[PERIFERIAS.EM.REDE.COM.BR](http://PERIFERIAS.EM.REDE.COM.BR)

